

| Curso | Gestão de Recursos Humanos | | | |
|----------------|-----------------------------------|--------|----------|------------|
| Disciplina | PORTUGUÊS PARA FINS PROFISSIONAIS | | Período: | 1º Período |
| Professor(a): | Jonas Santana Cavalcanti | | | |
| Carga horária: | 60 horas | Turma: | GRH1 | |

VARIEDADES LINGUÍSTICAS E SEUS DETERMINANTES









Variação linguística é uma expressão empregada para denominar como os indivíduos que compartilham a mesma têm diferentes formas de utilizá-la. língua Essa diversidade de escrita e fala decorre de fatores geográficos, socioculturais, temporais e contextuais, e pode ser justificada pelo funcionamento cerebral dos usuários do idioma bem como pelas interações entre eles. A importância das variações reside no fato de que elas são elementos históricos, formadores de identidades e capazes de manter estruturas de poder.



"Não há uma língua portuguesa, há línguas em português".



"A variação é inerente às línguas, porque as sociedades são divididas em grupos: há os mais jovens e os mais velhos, os que habitam numa região ou outra, os que têm esta ou aquela profissão, os que são de uma ou outra classe social e assim por diante. [...] Quando alguém começa a falar, sabemos se é de São Paulo, gaúcho, carioca ou português".

Brasil Lation

Historia I Português

Regioes I Português

Brasil Latim C Brasileiro

Portuguesa

Portuguesa

Portuguesa

Portuguesa

Portuguesa

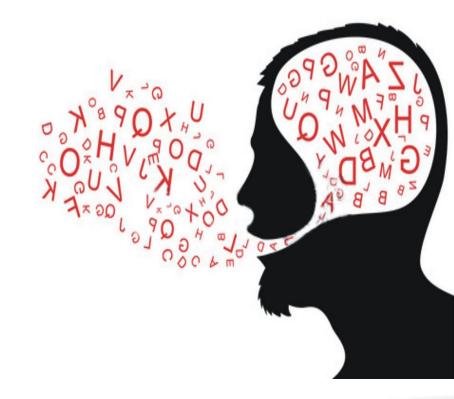
(Fiorin, 2002, p.27).







- A língua não é homogênea.
- 2. Em nossa sociedade existem grupos diferentes e heterogêneos que manifestam essas variantes (econômicas sociais e regionais) através da linguagem.
- 3. <u>A criança</u>, ao chegar à escola, pode <u>trazer um dialeto</u> ou "falar" <u>distinto da língua padrão</u> ou da norma culta.







Tipos de variações Iinguísticas

Variações históricas (diacrônicas)

Variações geográficas (diatópicas)

Variações sociais (diastráticas)

As variações históricas tratam das mudanças ocorridas na língua com o decorrer do tempo

Diferença de linguagem devido à região

diferenças de acordo com o grupo social do falante.



Falar bem é falar ADEQUADAMENTE





O gramático Evanildo Bechara ensina que é preciso ser "poliglota de nossa própria língua".

Poliglota é a pessoa que fala várias línguas. No caso, ser poliglota do português significa ter domínio do maior número possível de variedades linguísticas e saber utilizá-las nas mais diferentes situações.



Correção X Adequação



Ao se considerar os usos da língua, os estudos linguísticos têm apontado para uma superação da noção de "correção", apresentando o conceito de "adequação".

Noção de "erro" (Gramática Normativa)



Noção de "adequação ao registro e à situação discursiva"



Assim, a língua sofre variações conforme os aspectos:



REGIONAL

Conforme a
região do falante, o uso da
língua varia, pois este tem
vocabulário e pronúncia
próprios de sua região. O que
não significa dizer que região X
fala "melhor" ou mais "bonito"
do que região Y. Quem assim pens

do que região Y. Quem assim pensa comete preconceito linguístico.



Exemplo: Um falante nordestino, ao chegar numa feira livre no Rio de Janeiro, diz ao vendedor:

-Quero um quilo de macaxeira.

E o vendedor responde:

-Caramba, não tenho. Tenho mandioca, serve?

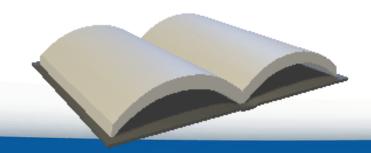
O falante nordestino examina o produto e diz: - Vou levar, é a mesma coisa!



Assim, a língua sofre variações conforme os aspectos:



É comum as pessoas de diferentes épocas utilizarem um vocabulário diferente, e, na maioria das vezes, também escreverem de modo diferenciado devido às variações da língua no tempo, as quais atingem a faixa etária dos falantes. Um exemplo vivo para nós é a reforma ortográfica, a qual muda o jeito de escrever algumas palavras.



Exemplo:

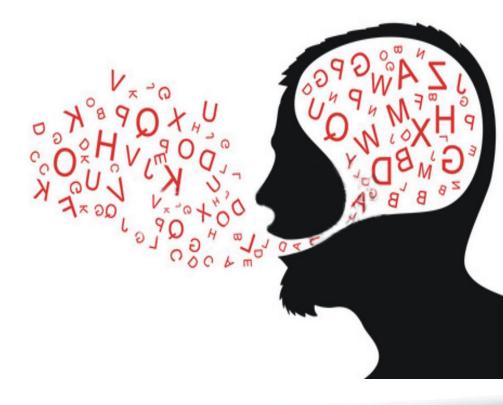
- Num consultório entram o avô (65 anos) e o neto (10 anos). O avô olha para o médico e fala:
- -Doutor, quero que o senhor me receite um remédio para meu neto que está com **difruço**.
- O médico, meio que aturdido, porém compreende a fala do senhor e começa a prescrever a medicação. Eis que o neto interrompe:
- -Vovô, eu não tenho essa doença aí não, tenho apenas um leve **resfriado.**



Preconceito linguístico

As diversas maneiras de expressar-se ganham status de maior ou menor prestígio social baseado em uma série de preconceitos sociais: as variações linguísticas ligadas a grupos de maior poder aquisitivo, com algum tipo de status social, ou a regiões tidas como "desenvolvidas" tendem a ganhar maior destaque e preferência em relação às variedades linguísticas ligadas a grupos de menor poder aquisitivo, marginalizados, que sofrem preconceitos ou que são estigmatizados.







Preconceito linguístico

Desenvolve-se, assim, o preconceito linguístico, que se baseia em um sistema de valores que afirma que determinadas variedades linguísticas são "mais corretas" do que outras, gerando um juízo de valor negativo ao modo de falar diferente daqueles que se configuram como os "melhores". O preconceito linguístico nada mais é do que a reprodução, no campo linguístico, de um sistema de valores sociais, econômicos e culturais.







Gênero textual





Gênero textual é um conceito que busca compreender e explicar a materialização dos inúmeros textos que utilizamos na vida diária, desde mensagens telefônicas e posts em redes sociais até entrevistas de emprego, artigos científicos e outros.



TIPOS E GÊNEROS TEXTUAIS



Existem duas grandes categorias no estudo dos textos:

- 1. tipos textuais
- 2. gêneros textuais

A tipologia textual é uma categoria que se refere aos aspectos sequenciais e composicionais

O gênero textual, por sua vez, é outra categoria que prioriza os traços comunicativos, contextuais e sociais



TIPOS E GÊNEROS TEXTUAIS

| Gênero Textual | Tipologia Textual | | |
|------------------------|----------------------------|--|--|
| | Dissertativo-argumentativo | | |
| Carta | Dissertativo-expositivo | | |
| Propaganda | Dissertativo-expositivo | | |
| Bula de Remédio | Dissertativo-expositivo | | |
| Receita | Descritivo- Injuntivo | | |
| Tutorial | Injuntivo | | |
| Notícia | Narrativa-Dissertativa | | |
| Reportagem | Dissertativa-Expositiva | | |
| | Dialogal | | |
| Entrevista | Dissertativa-expositiva | | |
| | Narrativa | | |
| História em Quadrinhos | Narrativa | | |
| Poema | Narrativa/Descritiva | | |
| Сапção | Narrativa/Descritiva | | |
| | Narrativa | | |
| Blog | Dissertativa-Expositiva | | |
| | Descritiva, etc | | |



- Conto
- •Biografia
- •Fábula
- Romance
- •Lenda
- •Novela
- •Carta

Gêneros textuais em textos expositivos:

- •Resumo
- •Resenha
- •Reportagem
- Notícia
- •Monografia
- •Verbete de dicionário
- Cardápio





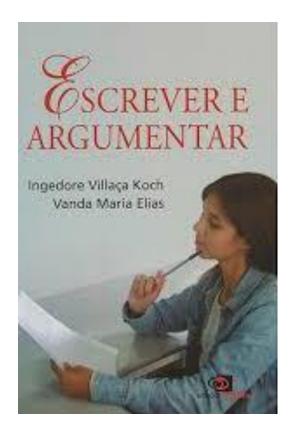
RECOMENDAÇÕES

CEAM.

CENTRO ESPECIALIZADO EM APOIO MULTIDISCIPLINAR

Cunha, Celso. Cintra, Lindley. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. 7ª Ed. Lexikon 2016





Koch, Ingedore Vilaça, Maria Elias. Vanda. **Escrever e argumentar**. Editora Contexto; 2016

